



## 22ª Conferência Nacional dos Bancários aprova aumento real como prioridade

Nos dias 17 e 18/07, foi realizada virtualmente a 22ª Conferência Nacional dos Bancários, com a participação de mais de 600 delegados de todo o país. Uma série de debates culminou com a aprovação da minuta de reivindicações e do plano de lutas da categoria. Os bancários reivindicam 5% de aumento real nos salários e em todas as cláusulas econômicas. Os delegados também aprovaram a inclusão de uma cláusula na minuta de reivindicações, para regular o teletrabalho. A cláusula garantirá, por exemplo, que não sejam retirados direitos dos trabalhadores que cumprirem suas funções em suas casas. Além disso, a reivindicação exige que os bancos arquem com os custos e o fornecimento de todos os equipamentos necessários, inclusive mesas

e cadeiras ergonômicas, para evitar o adoecimento dos trabalhadores.

**OUTROS EIXOS** - A campanha terá como prioridade a manutenção dos empregos e dos direitos, a defesa dos bancos públicos e o reajuste do valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) pelo mesmo índice de reajuste. As demais cláusulas hoje presentes na CCT foram mantidas na minuta de reivindicações. Os delegados representantes do Pactu foram Wendrel Minare Vieira, de Paranavaí, Leonice Cazarin de Matos Silva, de Campo Mourão, Zelário Bremm, de Toledo, Wilson de Souza, de Umuarama, e Sandro José Zanona, de Guarapuava. Confira mais detalhes do evento em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Bancários entregam a pauta e o calendário de negociações sai na próxima semana

Em reunião por videoconferência, no dia 23/07, o Comando Nacional dos Bancários entregou para os representantes dos bancos a minuta com as reivindicações da categoria. Destacando a importância da negociação coletiva e da mesa única, a Contraf-CUT enfatizou à Fenaban que a minuta representa "um processo muito rico de discussão com a base bancária". A Caixa

Econômica Federal foi o único banco que não participou do encontro e, desta forma, a Contraf-CUT vai solicitar reunião com o banco para entregar a pauta de reivindicações específicas. Para a semana que vem está programada uma nova reunião com os bancos, ocasião em que será definido o calendário de negociações. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)



### CONSULTA NACIONAL

## Minuta contempla anseios da categoria

A definição da pauta de reivindicações dos bancários teve como norte o resultado da Consulta Nacional realizada com quase 30 mil bancários e bancárias de todo o Brasil. Para 71%, a prioridade é o aumento real de salários. Em segundo lugar vem a garantia do Plano de Cargos e Salários (PCS), com 37,8%. O aumento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) teve 30,6% das respostas, enquanto que o aumento do piso registrou 30,2%. A Consulta Nacional teve ampla participação dos bancários do Pactu. Leia mais em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Bancários podem participar da Campanha através das redes sociais

Em tempos de pandemia e com o isolamento social sendo a melhor prevenção contra a covid-19, os bancários e bancárias de todo o Brasil têm, este ano, uma experiência diferente na Campanha Nacional. Assim como todos os encontros, congressos e assembleias foram realizadas até agora de forma virtual, a participação dos bancários nas atividades da campanha também se dará, principalmente, através das redes sociais.

O assunto ganhou ênfase durante a 22ª Conferência Nacional dos Bancários, com o alerta de que é fundamental a categoria perceber como a luta política se dá nas redes sociais. "É uma nova forma de organização", explica Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT. Os bancários e bancárias podem não apenas seguir, mas também curtir e compartilhar todo o material divulgado pelo Comando Nacional e os sindicatos, através do Facebook, Instagram, WhatsApp e outras plataformas digitais.

"Com o distanciamento social, as redes sociais passaram a ter um papel ainda mais importante na comunicação e são um eficiente meio de participação dos bancários e bancárias para que a Campanha Nacional seja vitoriosa mais uma vez", acrescenta Wendrel Minare Vieira, diretor do Pactu em Paranavaí.

### Previ

## Associados podem votar até dia 27

O Pactu apoia a Chapa 1 Previ para o Associado. Conheça seus membros e propostas acessando [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Covid-19 já matou 30 bancários

Pactu divulga boletim semanal sobre número de infectados

A proteção dos bancários contra o novo coronavírus foi um dos principais assuntos debatidos na 22ª Conferência Nacional dos Bancários.

A Contraf-CUT prestou uma homenagem aos 30 bancários mortos devido à covid-19, em todo o país, e reforçou que desde o início da pandemia tem negociado com a Fenaban várias medidas de proteção à saúde e à vida dos trabalhadores.

Os bancos estão entre os ambientes de maior risco de contágio. Por isto, além da utilização de máscaras, a Contraf-CUT também exigiu dos bancos a instalação de barreiras de acrílico, testagem e serviço de teleme-

dicina. Ainda assim, muitos bancários têm sido infectados.

O site dos sindicatos do Pactu publica semanalmente um boletim com o número de bancários e terceirizados contaminados pela covid-19 nas agências representadas pelos sindicatos de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava. Até o dia 23/07, nas agências representadas pelos cinco sindicatos do Pactu, 23 bancários e terceirizados testaram positivo para o novo coronavírus.

O objetivo é fazer desse boletim um alerta a toda a categoria para o perigo ao qual os bancários e as bancárias estão expostos.

## Banco do Brasil insiste em colocar funcionários em risco



**BANCO DO BRASIL**

**A decisão do BB não levou em conta o aumento do contágio e das mortes nas localidades que flexibilizaram antecipadamente as medidas de contenção da covid-19**

Em reunião, por videoconferência, com a Comissão de Empresa dos Funcionários (CEFBB), o Banco do Brasil confirmou que foi uma opção administrativa a determinação para que os funcionários com autodeclaração de coabitação (com pessoas que fazem parte de grupos de risco da covid-19) passem a se enquadrar nas formas de trabalho disponíveis, como os demais que não pertençam a

grupos de risco. Isso significa que os funcionários que estão em *home office* poderão retornar ao trabalho presencial já a partir de 27/07.

O banco disse que não vai rever a decisão, tomada sem conversar com os representantes sindicais e que coloca em risco a vida dos funcionários e seus familiares. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Empregados da Caixa realizaram Dia Nacional de Luta

Os empregados da Caixa Econômica Federal realizaram na quinta-feira (23), um Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa. Os trabalhadores fizeram um tuitaço com a *hashtag* #MexeuComA-CaixaMexeuComOBrasil. Além do Twitter, a *hashtag* foi utilizada no Facebook, Instagram e outras redes sociais. Os empregados se organizam para se defenderem das claras intenções privatistas da atual gestão. Em entrevista no mês passado, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, voltou a reforçar os planos de privatização, confirmando a venda de setores estratégicos do banco. Leia mais em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## DIA DA MULHER NEGRA TEM ATIVIDADES CONTRA RACISMO E DESIGUALDADE

O movimento sindical, diversos movimentos sociais, partidários e religiosos, desenvolveram atividades durante a semana, para marcar o Dia Internacional da Mulher Negra, em 25 de julho. Há muitos anos, as mulheres negras têm essa data como um dia de luta. No Brasil, a data foi instituída por meio da Lei nº 12.987/2014, sancionada pela então presidenta Dilma Rousseff. A inspiração vem do Dia da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha, marco internacional da luta e da resistência da mulher negra, criado em 25 de julho de 1992. A data não é comemorativa, mas simbólica, para evidenciar a resistência e reivindicar mais espaço para a mulher negra na sociedade. Mesmo não sendo militante, toda mulher negra já nasce com a necessidade de resistir, de cuidar da família, dos filhos e de seu espaço. E cada espaço representa o seu quilombo. Sem falar da resistência contra o machismo, racismo, luta por melhores salários, oportunidades de trabalho e por igualdade.

## Cartilha orienta sobre saúde e segurança durante a pandemia

A CUT – Central Única dos Trabalhadores – defende que o retorno ao trabalho aconteça somente quando a transmissão do coronavírus esteja sob controle e que o sistema de saúde esteja em condições de atender todos os casos de covid-19. Apesar disso, em função da precipitação verificada em vários estados e municípios, a Central lançou, virtualmente, no dia 24/07, a Cartilha “Diretrizes para a Saúde e Segurança dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nos Locais de Trabalho Durante a Pandemia”. Confira detalhes em [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)